

Sumário

<i>Preâmbulo: A mímesis-zero</i>	13
PARTE I: RETOMADA DO CAMINHO	
1. Dos riscos de estar sozinho — Um título a ser esclarecido	31
1.1. Primeira ponta: a Teoria estética de T. W. Adorno	33
1.1.1. A <i>mímesis</i> na Teoria estética adorniana	61
1.2. Segunda ponta: Derrida ou a Amazônia da escrita	66
1.2.1. Ramificações do fluxo: “ <i>La double séance</i> ”	79
1.2.2. Ramificações do fluxo: “ <i>La mythologie blanche</i> ”	90
1.2.3. Adorno e Derrida: esboço de um exame comparativo	95
1.3. Terceira ponta: por uma revisão do conceito de <i>mímesis</i>	97
1.3.1. Final de um retrospecto	123
2. O discurso, entre a codificação e a apropriação individual	128
PARTE II: CAMINHO QUE SEGUE	
1. Heidegger e a questão da poesia	145
1.1. Da esperança à frustração	145
1.1.1. Análise de “ <i>Germanien</i> ”	146
1.1.2. Hölderlin: retorno ou extravio?	151

1.2. Adorno: “ <i>Parataxis</i> ”	154
1.3. Walter Benjamin: “Dois poemas de Friedrich Hölderlin”	161
1.4. Heidegger: Hölderlin e a essência da poesia	167
1.5. Heidegger: “ <i>Der Ursprung des Kunstwerks</i> ”	174
1.6. Reflexão complementar	179
2. O mundo condensado	184
2.1. Diálogo inicial	184
2.2. Em busca de um melhor caminho	188
2.3. Observações finais	206

PARTE III: ... E SE ESTREITA

1. Antonio Machado	213
1.1. Razão do capítulo	213
1.2. O marasmo espanhol	215
1.3. A sociedade industrial e a crise da linguagem	222
1.4. Antonio Machado ante a modernidade	239
1.5. Considerações finais	256
2. W. H. Auden	262
2.1. Uma ilha separada do continente	262
2.2. Três primeiras aproximações	269
2.3. Duplicidade de leituras	275
2.4. A linguagem conversacional do cotidiano	290
2.5. A dimensão ontológica como limite da impessoalidade	299
2.6. O subsolo	308
3. Paul Celan	312
3.1. Sob o signo da carnificina	312
3.2. A que aponta a letra	316
3.3. Evento e língua	321
3.4. A morte transfigurada	329
3.5. As linhas interpretativas	332
3.6. <i>Der Meridian</i>	353
3.7. A questão da metáfora	356
3.8. O nome e a coisa	359
4. Sébastião Uchoa Leite: um depoimento	368
4.1. Uma prévia necessária	368
4.2. Profundidade e superfície	370

<i>Notas</i>	391
<i>Referências bibliográficas</i>	407
<i>Bibliografia geral</i>	422
<i>Obras do autor</i>	435
<i>Índice remissivo</i>	439